

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA COM USO DAS TIC

ISLLANE JESUS DA SILVA

**ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A UTILIZAÇÃO DO
INSTAGRAM**

Maceió/AL

2020

ISLLANE JESUS DA SILVA

**ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A UTILIZAÇÃO DO
INSTAGRAM**

Artigo Científico apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização em Estratégias Didáticas para Educação Básica com o uso de TIC da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Prof. Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado

Maceió/AL

2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM
USO DAS TIC

ISLLANE JESUS DA SILVA

**ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A UTILIZAÇÃO DO
INSTAGRAM.**

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização Estratégias Didáticas para Educação Básica, com uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 21/03/2020

Orientador: Professor Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado

Comissão Examinadora:

Professor Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado

Professora Dra. Maria Aparecida Pereira Viana

Professora Ms Vera Lúcia Pontes dos Santos

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIGITAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM

Isllane Jesus da Silva
teacher.isllane@gmail.com

Luís Paulo Leopoldo Mercado
luispaulomercado@gmail.com

RESUMO

O ensino da língua inglesa no ensino básico é baseado em muitos paradigmas que dificultam a aprendizagem efetiva dos estudantes, desse modo, considerando a evolução das novas tecnologias no mundo moderno, este artigo traz estratégias didáticas que investigam algumas tecnologias da informação e comunicação no ensino da língua inglesa no ensino básico, a fim de facilitar o ensino-aprendizagem da língua inglesa a partir do estudo de aplicativos destinados à aprendizagem da língua inglesa, sites que proporcionam jogos, exercícios e redes sociais. Além disso, analisaremos mais profundamente uma proposta didática que se desenvolveu durante o período de duas semanas com estudantes do 9º ano de uma escola particular de Maceió, Centro pedagógico Paulo Freire. Os estudantes utilizaram as ferramentas da rede social, *Instagram*, para divulgar conteúdos, interagir com os usuários, aprofundar o estudo a respeito da língua, assim adquirir conhecimentos sobre a língua inglesa de maneira autônoma. A observação se fez após a turma se dividir em 4 equipes, no qual teriam que se organizar para auxiliar rede social e aprendizagem, desse modo dando-lhes autonomia para construção de sua aprendizagem, mas sempre com o auxílio do professor orientando-os sobre as veridades e corrigindo possíveis erros.

Palavras-chave: Língua inglesa, tecnologia, ensino, aprendizagem, aplicativos, redes social, *Instagram*.

1 – INTRODUÇÃO

Diante da globalização que nos mostra a importância em se aprender uma língua estrangeira, a língua inglesa faz parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, BRASIL, 2018) tanto do Ensino Fundamental Anos Finais quanto do Ensino Médio com o propósito de permitir a possibilidade ao estudante de manter um engajamento em um mundo social que utiliza o inglês como vínculo de povos. Há

muitos fatores que justificam a aprendizagem da língua inglesa, como conseguir as melhores vagas de emprego, realizar pesquisa, comunicar-se, ou seja, tornar-se competitivo através desta língua.

Ensinar inglês em um país no qual não há muito incentivo efetivo e não se percebe claramente a real necessidade de se adquirir a língua inglesa é muito difícil. As barreiras empregadas implicam que estudantes que não adquirem essa língua percam oportunidades diante de situações que dependam da mesma.

Nessas circunstâncias, no século das facilidades digitais, aliar a necessidade da aquisição da língua inglesa às TDIC poderia fazer com que paradigmas que permeiam o inglês sejam quebrados. A modernidade trouxe para mãos várias ferramentas capazes de auxiliar na busca efetiva do conhecimento de qualquer área de atuação, então nada mais justo que trazê-las para a sala de aula da língua inglesa, dando assim dinamismo que tanto precisa para que se obtenham objetivos reais na aquisição.

Neste artigo exploraremos as facilidades metodológicas digitais para o ensino-aprendizagem eficaz da língua inglesa na educação básica, utilizando aplicativos, assistindo gratuitamente vídeo aulas no *YouTube*, tendo o hábito de ouvir *podcasts*, jogar *online*, *chats*, pensando estrategicamente para ajudar a mudar a realidade encontrada em sala de aula, a partir de ferramentas básicas do cotidiano do aluno.

Em sala de aula, pode-se perceber certa resistência quanto à aprendizagem da língua inglesa, pois muitas vezes surgem questionamentos por parte dos estudantes de escola como “não irei viajar, então pra quê aprender?” ou que inglês é difícil de aprender. Além do mais, os professores também lidam com a carga horária limitada, fato esse que em algumas situações comprometem o rendimento da aula.

Trazer as TDIC para o meio escolar é estar mais próximo da realidade do estudante tecnológico, inserindo métodos digitais para que o mesmo comece a se identificar com o inglês, já que a internet chegou e revolucionou as formas de aprendizagem e esse fato fez com que a instituição escolar perca o tradicionalismo no qual estava inserido e que fazia com que o professor fosse o detentor de todo o conhecimento e os estudantes fossem apenas depósitos, excluindo totalmente a autonomia do estudante.

Aproveitando a ascensão das TDIC e o acesso cada vez mais fácil à uma educação que dá protagonismo ao estudante, agregar ao ensino-aprendizagem da língua nos permitiria abrir para inúmeras possibilidades de crescimento pessoal e profissional do mesmo.

Investigar a utilização de novas estratégias que utilizem TDIC no ensino da língua inglesa no ensino básico é fundamental para que o estudo do ensino de línguas seja influenciado benéficamente por mudanças relevantes nos ambientes de aprendizagem.

Quando se utiliza mídias digitais aliadas ao ensino-aprendizagem dá possibilidade aos estudantes a terem uma educação mais crítica, pois exige que eles tenham organização e autonomia para construção do seu próprio conhecimento, tudo mediada pelo professor.

Este estudo tem como objetivo indicar ferramentas que auxiliem na aprendizagem da língua inglesa no ensino básico discutindo novas possibilidades tecnológicas em sala de aula, assim identificando os benefícios da implantação das TDIC na sala de aula, com a intenção de facilitar o ensino-aprendizagem da língua inglesa.

A atividade se baseou na análise do desenvolvimento do processo de construção de conhecimento utilizando o *Instagram* e suas ferramentas, mostrando os estudantes como protagonistas do próprio conhecimento mediado pelo professor que o ajudará no discernimento de certo e errado na WEB. O decorrer da atividade mostrou o quanto os estudantes são por muitas vezes mais antenados nas novidades das redes e o quanto isso é positivo para que nós consigamos mudar o ensino atual.

A discussão deste artigo está dividida em quatro partes. A primeira traz a importância do ensino da Língua inglesa aliada às TDIC e a Base Nacional BNCC. A segunda detalha aplicativos, sites e redes sociais que podem ser utilizados no ensino língua inglesa. A terceira mostra uma estratégia didática a partir de um plano de aula que usa as ferramentas da rede social *Instagram* aplicado ao ensino da língua inglesa em uma turma de 9°. Na última parte, há o relato de experiência baseado na atividade aplicada na turma do Centro pedagógico Paulo Freire que mostra o desenvolvimento e todo o processo que durou 2 semanas.

2- TDIC E LÍNGUA INGLESA

A língua inglesa tem um papel de integração de povos, visto isso é utilizada por falantes em todo o mundo. Essa função é trazida pela BNCC quando aborda a aproximação do ensino da LE ao da língua materna, ou seja, com as nuances da oralidade, conhecimentos linguísticos, dimensão intercultural e da escrita, tudo isso sendo preparada em paralelo com práticas discursivas e do cotidiano do estudante.

Os eixos que a BNCC propõem, envolvem práticas com o uso das TDIC. Na oralidade são articuladas construções de significados que são compartilhados pelos interlocutores que utilizam a LE em situações que usem o face a face, como também contextos via *web*, TV, cinema, internet, tudo isso auxiliando o estudante a ter uma vivência sobre os valores orais da língua inglesa.

No eixo leitura, os trabalhos são fortalecidos com o uso dos meios digitais e buscam detalhamentos de informações e sempre buscando o trabalho interdisciplinar. No eixo escrita, gira em torno de prática coletivas e individuais que utilizam diferentes gêneros textuais que vão do mais simples (mensagem, tirinhas), aos textos mais elaborados como (notícia, *chat*, relatos). No eixo conhecimento linguístico, articula-se oralidade, escrita e leitura e emprega-se a gramática definindo o que é certo ou errado de acordo com as regras gramaticais. No eixo de dimensão intercultural, a curiosidade cultural da sociedade contemporânea coloca o inglês como língua franca, destacando assim o papel dela e seus valores no mundo.

Um dos pontos que a BNCC trata como competência da língua inglesa nos anos finais inclui a interação e a utilização de novas tecnologias para pesquisas, seleções, compartilhamentos, posicionamentos diante de assuntos relevantes para produção de práticas de letramento de maneira ética, crítica e responsável.

As máquinas têm o poder de dominar o mundo moderno, então o professor vem sendo forçado a acompanhar esse processo de integração entre docência e evolução tecnológica, porém, essa relação passa por sérios problemas, pois é marcada pela dualidade entre adesão e resistência ao novo.

Segundo Paiva (2008, p.4), mesmo as máquinas tornando-se mais sofisticadas, os professores sentiam-se ameaçados com medo de perder seus empregos. Muitas vezes não conseguem enxergar a mudança tecnológica como

aliada pelo fato de não conhecer seus benefícios ou serem privados de fazer reciclagens para que possa acompanhar tudo de novo que aparece na sociedade. De acordo com Siqueira (2010, p. 5), é imprescindível que os professores sejam formados adequadamente para poderem planejar, executar, desenvolver e avaliar os resultados dessas novas abordagens.

Fazendo uma cronologia no processo das tecnologias na língua estrangeira, o livro de gramática foi o primeiro material a ser utilizado, pois outrora aprender uma língua estrangeira se resumia a adquirir domínio da capacidade sintática da língua, ou seja, o importante era a estrutura formativa da língua.

A inovação tecnológica chegou quando anos depois novos parceiros apareceram para auxiliar na aprendizagem, o som e o vídeo. Com essas ferramentas permitiu-se que o estudante ficasse mais próximo do que era a experiência com a cultura estrangeira, porque as gravações oportunizavam os estudantes a terem contato com os áudios dos falantes sem a interferência de possíveis sotaques do professor ou vícios de fala. Esses recursos foram tão bem aceitos que se juntaram aos livros e era comum ver CDs ou DVDs acompanhando o material didático como complemento do ensino. Em outro momento da sociedade, as pessoas associavam os professores de inglês aos velhos toca CDs, porém, hoje em dia, raras são as editoras que produzem esse material físico em forma de CD, boa parte já é disponibilizada em conteúdo digital, o que se torna uma diferencial para a aquisição de um exemplar de livro.

Quando o acesso ao computador ficou mais facilitado e os falantes puderam interagir por meio de *e-mail*, fóruns, as necessidades de interações dos usuários evoluíram consideravelmente e a partir daí começou-se a enxergar o computador como aliado para o ensino-aprendizagem efetivo.

Além do computador, a internet também acompanhou a fase evolutiva do computador, então a web 2.0 faz com que o usuário produza seu próprio conteúdo, desse modo lhe dando autonomia para além de simples consumidor de conteúdo. Conforme Araújo e Vilaça, (2018, p.573 e 574), a web 2.0 possibilita, por meio de suas ferramentas e serviços, que os usuários exerçam um papel ativo na internet e possam manifestar sua voz e publicar diversidade de tipos de materiais.

Os dispositivos tecnológicos se superam a todo o momento, aplicativos e redes sociais também acompanham o ritmo, conseguindo estreitar ainda mais as

barreiras geográficas de relacionamentos, então por que não trazer todo esse aparato para as salas de aula na aula de inglês? De acordo com Galbiati (2013, p.2)

É imprescindível que a escola conceba o uso das tecnologias como parte integrante do fazer pedagógico, integrando-as em suas práticas cotidianas, com a utilização da internet, de áudios-aula, o acesso a textos e cyber textos, a músicas, vídeos e jogos, dentre outros recursos disponíveis. Só assim, o professor poderá apreender a evolução da sociedade da informação que se constrói ao seu redor, pois o processo de ensinar e o aprender requer um reaprender constante, integrando o humano e o tecnológico como parte da construção acadêmica, tanto individual, como grupal e social de seus alunos.

Os jovens estão mais envolvidos do que nunca com as TDIC. Se envolver no processo evolutivo dos estudantes e da tecnologia é essencial na sociedade em que vivemos, ao mesmo tempo em que aprender o inglês é de extrema relevância, tendo em vista que é a língua universal.

O uso dos aplicativos vem para facilitar e quebrar um paradigma de que aprender inglês é difícil. Esses aplicativos estão facilmente disponibilizados nas lojas virtuais como o *play store* e *apple store* com opção para todos, pois há possibilidade de fazer cursos gratuitos, bem como pagos.

Há um desafio curricular intrínseco na utilização das TDIC em sala de aula, temos a consciência das transformações que ocorrem no mundo, segundo Rodrigues (2017, p.177) as mudanças importantes e determinantes surgem agora na medida em que algumas tecnologias começam a serem entendidas e utilizadas como aliadas na busca desse novo paradigma, nomeadamente as redes sociais e muitas outras potenciadas a partir de 2004 pela Web 2.0.

É de fundamental importância pensar em um mundo que tem relação estreita com a tecnologia a fim de permitir que o aluno adquira habilidades na leitura, na escrita, na autonomia de conhecimento, pois temos à disposição uma variedade de materiais sobre todas as áreas de conhecimento. É preciso enfatizar também que o jovem é fadado a engajar num mundo mais complexo e que é fortemente influenciado pela globalização e pelas tecnologias digitais, sendo assim o ensino do século XXI vem moldado através de uma aprendizagem mais flexível.

3 – APLICATIVOS E OUTROS MEIOS UTILIZADOS NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

As TDIC modificaram pouco a pouco o sistema de ensino e essas modificações são essenciais para que a escola esteja em sincronia com as transformações do mundo contemporâneo. A internet permite maior participação dos envolvidos, pois viabiliza o acesso à cultura de outros povos.

O Guia de Orientações Políticas para a Aprendizagem Móvel da Unesco (2013), traz um conceito intitulado de *mobile learning* que envolve o uso de tecnologia móvel, tanto sozinha quanto atrelada a outra permitindo o uso em qualquer momento ou em qualquer lugar. Aprender de diferentes maneiras: acessando recursos educacionais, conectar com outras pessoas ou criar conteúdos, dentro e fora da sala de aula. O *mobile learning* ou m-learning surgiu em meados de 2001 e é a aprendizagem baseada em dispositivos móveis, como celular, tablets e computadores para fazer com que os alunos passem a ter postura mais engajada e se sintem mais motivados, pois podem utilizar uma tecnologia condizente a seu meio social e de acordo com as suas precisões.

Pensando na possibilidade de utilizar aplicativos e a internet para aprendizagem da língua inglesa, dentre os mais comuns utilizados. Podemos encontrar plataformas que permitem qualquer pessoa estudar gratuitamente ou paga por meio de cartão de crédito assim personalizando conforme o seu gosto. Araújo e Vilaça (2018, p. 575) consideram que

As exigências e desafios dos textos contemporâneos que circulam no contexto digital atualmente, constata-se que não podemos mais reduzir a linguagem a apenas linguagem oral ou escrita. As tecnologias digitais deram destaque à multimodalidade e à multiplicidade de linguagens. Logo, ler um texto digital pode incluir, além da interpretação da palavra, também a leitura da imagem, do gráfico, do som, do vídeo... Além disso, há também a definição da ordem e do encaminhamento da leitura por meio dos *links*. Consequentemente, concentrar a aprendizagem da leitura e da escrita apenas nas modalidades oral e escrita não é suficiente para a participação na comunicação *on-line*



Considerando a pluralidade que certos aplicativos trazem o mercado está cada vez mais aberto para novos aplicativos que promovem inovações na educação. Os jovens têm ao alcance *smartphones* ou *tablets* que deixaram de ser apenas meios de comunicação para se tornar dispositivos que estimula autonomia, curiosidade e criatividade.


A convergência do celular com o computador integrando câmera fotográfica, filmadora, calculadora, relógio, gravador de voz, rádio, GPS, e-mail, editor de texto dentre outros dinamizam todo o processo de ensino se usado de maneira adequada. O professor também precisa acompanhar todas essa convergência e traçar estratégias para que o ensino-aprendizagem seja alcançado.

Abaixo seguem três quadros explicativos sobre o uso de TDIC em língua inglesa traçando dicas de aplicativos que são destinados na sua essência para o ensino do inglês, apps que podem ser modificados para a finalidade de se aprender e sites que podem ajudar no processo avaliativo no qual o professor irá analisar o conhecimento adquirido do aluno de acordo com a atividade proposta.

Quadro 1 – Aplicativos com finalidade na aprendizagem da língua inglesa


Há um grande número de aplicativos dedicados para o estudo de uma LE que podem ser baixados tanto para quem tem sistema *Android* (usado em *smartphones* em geral) quanto para quem tem sistema IOS (usado em *Ip hones*). Essa facilidade dá a possibilidade de qualquer um conseguir estudar gratuitamente, mas com algumas limitações a maioria das vezes ou de maneira paga. O ideal é que sempre se pesquise para que se encontre um app que o estudante se identifique, de fácil manipulação para que se tenha prazer em dedicar aquele tempinho ao dia para estudo. A seguir, encontraremos duas opções conhecidas de aplicativos, suas características e como podemos utilizá-los para auxiliar no aprendizado da língua inglesa.


Aplicativo	Características	Formas de aprendizagem
	<p>O <i>Duolingo</i> é a plataforma mais conhecida no ensino da língua estrangeira (inglês, espanhol, francês, alemão, se o aluno for brasileiro) no qual o usuário terá a oportunidade de realizar um teste de nivelamento depois de criar a conta de acesso. O estudante tem a disposição uma conta gratuita ou se preferir maior ênfase na aprendizagem e sem anúncios poderá adquirir o acesso pago no cartão de crédito.</p> <p>Link do site: https://pt.duolingo.com/</p>	<p>Os estudantes podem ter acesso a exercícios de traduções para aquisição de vocabulário, gramática e pronúncia levando em consideração o tempo disponível que o usuário escolhe. Por meio de alguns desafios propostos, caminhos com temas diversos são liberados e ao longo do tempo de utilização do app e o usuário evolui de acordo com os acertos nas atividades.</p>
	<p><i>Cambly</i> é uma plataforma flexível que permite que se tenha aula de conversação com professores nativos. O próprio aluno escolhe o docente, o lugar de onde ele vem, quando quer fazer a aula, tempo de duração,</p>	<p>Para o estudante brasileiro é difícil entrar em contato com pessoas nativas da língua inglesa ou brasileiros que dominem realmente</p>


	<p>e até o sotaque do professor, tudo isso pagando um valor que é bem mais acessível que cursos presenciais de inglês.</p> <p>Link do site: https://www.cambly.com/english?lang=pt&lang=pt</p>	<p>a língua, então o <i>Cambly</i> dá a oportunidade de praticar conversação de qualquer lugar e tempo que queira.</p>
	<p>O <i>linguee</i> é um dicionário <i>on line</i> de simples utilização e que além do inglês podemos encontrar outras línguas. Ao procurar a tradução de uma palavra o aplicativo lhe dá todos os possíveis significados o que é muito importante quando o aluno está adquirindo vocabulário, pois na construção de sentenças saber a semântica ajuda a formar corretamente os sentidos das orações.</p> <p>Link do site: https://www.linguee.com.br/</p>	<p>Na busca da aquisição de aprendizagem, o dicionário é companheiro na busca em adquirir vocabulário. Trazer esse aplicativo para sala de aula ajudaria nas aulas de traduções português – inglês , inglês – português, mostrando que não podemos empregar qualquer palavra na formação de sentenças.</p>

Quadro 2 – Utilizando tecnologias secundárias destinando-as ao ensino-aprendizagem da língua inglesa

Quando há um bom planejamento de aula, podemos utilizar outros tipos de apps no ensino da LE. Aplicativos que dispõem de ferramentas que quando adaptados conseguem ter bons resultados na aprendizagem, além disso, eles contam com a vantagem de se poder estudar coletivamente pela troca de interação com outros estudantes, professores capacitados na área. A seguir, mostraremos três opções de aplicativos que colaboram significativamente para a aquisição da língua inglesa.

Aplicativos secundários para atividades	Características	Formas de aprendizagem
	Usando estrategicamente os recursos digitais como meio colaborativo para aulas mais dinâmicas de língua inglesa para o ensino fundamental temos o <i>YouTube</i> , plataforma que é um fenômeno mundial, já vem instalado nos smartphones, bem como há a possibilidade de acesso no computador, desse modo é possível buscar qualquer conteúdo. Muitos usuários veem oportunidades de divulgação de trabalho nessa plataforma, dentre estes, muitos professores de línguas procuram repassar métodos para quem	A motivação para obtenção de êxito no ensino-aprendizagem de uma LE é essencial e se levar em consideração a relutância de muitos em aprender o inglês os obstáculos enfrentados pelos professores são maiores. O recurso audiovisual que o <i>YouTube</i> proporciona pode ser levado para


	<p>tiver interesse de aprender de maneira objetiva e divertida.</p> <p>Link site: Link: https://www.youtube.com/?hl=pt&gl=BR</p>	<p>além da sala de aula pelo estudante que é estimulado a vê-lo como aliado na sua busca de conhecimento.</p>
	<p>O <i>Instagram</i> é muito mais que um app de relacionamento, ele dispõem de várias ferramentas que utilizadas de maneira objetiva para aprendizagem pode ser aliado na busca de conhecimento de uma segunda língua.</p> <p>Link do site: https://www.instagram.com/?hl=pt-br</p>	<p>O <i>Instagram</i> aplicado em sala de aula permite que os estudantes interajam trocando conhecimento a partir das diversas ferramentas que o aplicativo disponibiliza. O professor pode incentivar aos estudantes a buscar conteúdo para que eles propaguem as principais modalidades que permeiam a língua inglesa (<i>Listening, Writing e Reading</i>). .</p>
	<p>O <i>spotify</i> é aplicativo de <i>stream</i> de músicas mais conhecido da atualidade, mas não só de músicas é alimentado. Professores que desenvolvem</p>	<p>O <i>spotify</i> é um ótimo jeito de se treinar principalmente <i>listening</i> e</p>


	<p>técnicas para o ensino rápido do inglês criam contas e postam os famosos <i>podcasts</i>, que são ficheiros em forma de publicação continua a qual os usuários acompanham com atualização do responsável. No <i>spotify</i> há possibilidade de se ter conta gratuita, paga em integral ou se for estudante e comprovar por meio de declaração escaneada e enviada o usuário paga a metade do valor.</p> <p>Link do site:</p> <p>https://www.spotify.com/br/premium/?utm_source=br-pt_brand_contextual-desktop_text&utm_medium=paidsearch&utm_campaign=alwayson_latam_br_premiumbusiness_core_brand+contextual-desktop+text+exact+br-pt+google&gclid=CjwKCAiAjrXxBRAPEiwAiM3DQjHWX5HYVIS1HAJszt0CRP38ZudfxdxbXgWe-Tda86jB0yuF5yx5hoCRpwQAvD_BwE&gclsrc=aw.ds</p>	<p>pronúncia dos alunos com os diferentes sotaques e em qualquer lugar tenso em vista que os <i>podcasts</i> geralmente são curtos pela sua continuidade, aplicando o aplicativo em sala , além do áudio, podemos desenvolver a escrita também destacando palavras curiosas e fazendo um tipo de ditado e deixar claro na correção as explicações cabíveis.</p>
---	---	---

Quadro 3 – Processo avaliativo: Utilizando sites para construção de avaliação

Passamos pelo processo avaliativo em várias fases de nossas vidas, e quando o assunto é sala de aula é de fundamental importância avaliar continuamente. Quando se aplica essa fase ao ensino de língua inglesa, a cadência

evolutiva importa, já que o docente é capaz de detectar o quanto o discente adquiriu de conhecimento, se aquela estratégia aplicada foi eficaz na busca da aquisição da língua inglesa ou se é necessário intervenções. Conforme Pirozzi (2019, p.2), a avaliação assume um caráter orientador, pois orienta a ação educativa do professor reflexivo, que reflete sobre sua prática.

Sites para processos avaliativos	Características	Formas de aprendizagem
	<p>O <i>Kahoot!</i> É um site que dá ao professor meio para criar jogos de perguntas e respostas, pesquisas e ao estudante é garantida uma avaliação divertida, desse modo testando seus conhecimentos adquiridos ao longo do processo de aprendizagem. De acordo com Campos (2019, p.10), Os jogos também podem ser utilizados tanto para quebrar o gelo, no início das aulas, como para revisar algum conteúdo em específico ou ao fim da aula, para fazer um apanhado geral do que</p>	<p>A avaliação é muito importante como encerramento do ciclo do conhecimento propiciado ao estudante. O <i>Kahoot!</i> a atividade avaliativa é feita coletivamente, fato que ajuda os estudantes a construir juntos conhecimento, tirar dúvidas, compartilhar aprendizagem.</p>

	<p>foi estudado.</p> <p>Link site: https://kahoot.com/</p>	
	<p>O Racha Cuca é um site diversificado que permite o usuário ter acesso a várias modalidades sobre diversos campos do conhecimento, inclusive o inglês. Nesse seguimento, as atividades são separadas por assuntos e níveis.</p> <p>Link site: https://rachacuca.com.br/</p>	<p>Na área da língua inglesa no site Racha Cuca, é possível que os estudantes façam testes de acordo com os assuntos vistos em sala de aula e até mesmo treinar respondendo questões de grandes vestibulares do Brasil. Desse modo, a avaliação se daria, principalmente, nos anos finais já que os alunos já estão se preparando para provas e é sempre bom treinar esses tipos de questões.</p>

É preciso levar em consideração as condições dos alunos para que o professor como mediador haja de acordo com as suas análises sobre o grupo que será direcionado. De acordo com Campos (2017, p.7).

O perfil dos estudantes do século XXI não é o mesmo perfil dos estudantes do século passado, além disso, os processos de aprendizagem dos mesmos também mudaram. A aprendizagem precisa considerar um conjunto amplo de habilidades cognitivas, sociais e emocionais de cada estudante. Logo, uma vez que a

aprendizagem é complexa, necessitamos de novas estratégias para avaliá-la.

Pensar estrategicamente, utilizar TDIC disponíveis e tentar superar possíveis barreiras encontradas no sistema educacional brasileiro pode fazer com que muitos paradigmas que permeiam o ensino-aprendizagem comecem a ser sanados. Não podemos mais desconsiderar o conhecimento prévio do discente e nem tratar as TDICS como inimigas, o preconceito e o senso comum estagnam o progresso e a inércia nos põe em regressão. . Para Guimesson (2010, p.3)

Ao ensinar uma LE, o professor pretende que os alunos a aprendam de forma duradoura e efetiva. Levar em consideração o conteúdo que o aprendiz domina ou não, além do que lhe interessa, é essencial para motivar e envolver.

A motivação para obtenção de êxito no ensino-aprendizagem de uma LE é essencial e, principalmente, se levar em consideração a relutância de muitos em aprender o inglês. Trazer uma rede social tão comum entre os jovens para agregar no ensino da LE pode estreitar vínculos e permitir que a turma faça associações de conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como buscar conhecimento de maneira mais autônoma.

4 – UTILIZANDO O *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

O conhecimento verticalizado o qual o professor é considerado quase um ser superior vem sendo substituído consideravelmente ao longo dos anos, justamente pelo avanço tecnológico e a evolução das ferramentas tecnológicas.

As redes sociais podem criar uma integração sinérgica entre os membros que facilita o compartilhamento de informações, desse modo criando uma relação de conhecimento que extrapola as salas de aula. O estudante passa a ser protagonista, tornando-se mais crítico, e o professor, mediador que tem a missão de nortear e instruir a filtrar o que realmente é necessário.

A facilidade de acessar as informações e a disponibilidade de acesso em qualquer ambiente mudou a forma de aprender e ensinar. Atualmente, dispõe-se de diversos dispositivos além do computador que auxiliam na circulação do conhecimento, pois sabemos que a maioria das escolas brasileiras não é equipada com laboratórios de informática, essa realidade não pode ser limitadora e o professor precisa sempre estar em busca de mediar por outros meios.

O *Instagram* surgiu em meados de 2010 e ganhou grandes proporções, já que o aplicativo garante muitas ferramentas gratuitamente. O “insta” como é chamado por muitos foi comprado por Mark Zuckerberg (criador do *Facebook*) no ano de 2012, desde esse momento o número de usuários só cresce, devido à ampliação das suas funcionalidades. O sucesso desse aplicativo se dá por sua rede de usuário, pois cada *like*, cada visualização estimula mais e mais quantidade de pessoas.

Partindo do princípio de que o *Instagram* é uma das redes sociais mais completas utilizadas atualmente por disponibilizar inúmeras ferramentas que podem atingir várias pessoas ao mesmo tempo como as curtidas, os *stories*, imagens, chat, enquetes, vídeos que podem ser ao vivo ou não, destaques de conteúdos. Todos esses recursos podem auxiliar no ensino-aprendizagem da língua inglesa, então o estudante poderá exercitar *Listening*, *Writing* and *Reading* de maneira divertida e baseada em seu próprio conhecimento de mundo.

4.1- Roteiro de aula com o uso de *Instagram*

Este roteiro de aula tem o período de duração de 2 semanas para produção de conteúdo, incluindo o compartilhamento de informações em sala na disciplina de língua inglesa, no qual cada equipe terá em torno de 20-30 minutos para divulgação de todo o processo. Esta atividade será aplicada no 9º ano série final do Ensino Fundamental II.

O tema da aula baseia-se na desmistificação da aquisição de uma segunda língua, neste caso, o inglês, portanto os temas trabalhados serão diversos baseados na língua inglesa. Os estudantes poderão ter a oportunidade de colocar em prática conhecimentos prévios e novos de acordo com pesquisas que serão realizadas no período de produção no que diz respeito a curiosidades da língua e trabalharão em grupos para maior troca de conhecimento.

O *instagram* foi escolhido como mídia, pois além de dispor de inúmeras ferramentas que facilmente podem ser manipuladas, os estudantes modernos tem muita familiaridade com o aplicativo, já que ele é visto como o mais popular da atualidade entre os jovens.

No dia a dia de uma aula de inglês, é notável a divisão a respeito do gosto do aluno sobre a aprendizagem da língua. As indagações mais comuns são as de que só se aprende se for viajar ou que são necessários cursos caros para a aquisição e que não é bem assim. A língua inglesa ainda é vista como elitista e isso dificulta no processo de ensino- aprendizagem, então cabe ao professor da área alternativo para amenizar essa condição.

Portanto, esta atividade propõe que o aluno comece a desenvolver habilidades *listening, speaking e reading*. A busca pela interação social com outras pessoas ou grupos que dominem a língua será facilitada pela rede para que estimule os alunos a descobrir a importância de se aprender inglês.

Como sabemos, o *instagram* dispõe de ferramentas que tem um grau elevado de interatividade, então trabalha-lo direcionando para a educação daria autonomia que o aluno necessita para compor seu próprio conhecimento.

Logo quando a conta for criada será escolhido o nome do perfil condizente com o tema da atividade de maneira criativa. Será interessante seguir perfis para que haja interação podendo ser outros alunos da escola, amigos, pessoas que tenham afinidade com a língua, perfis destinados ao ensino de inglês, o importante é que se tenha a conta aberta. A seguir, descrições das atividades divididas por ferramentas disponíveis na rede social:

Feed

No *feed*, a intenção é alimentá-lo com conteúdos tanto em forma de vídeo, imagem ou banners de modo que contenham dicas relevantes de como as pessoas podem adquirir o inglês com técnicas básicas e sem custos, além de responder a seguinte pergunta de início “Qual a necessidade de aprender a língua inglesa? ” como primeira postagem no perfil.

É necessário mostrar que temos contato com essa língua em várias ocasiões do nosso cotidiano em forma de marcas, palavras ou frases em roupas, então é preciso publicar foto com legenda explicativa em inglês e português.

Além de produzir situações em forma de pequenos vídeos em que poderíamos nos deparar em Maceió e estarmos despreparados como exemplo encontrar um turista pedindo informação, bem como curiosidades a respeito dos países que detenham a língua inglesa como materna.

A Criação de *hashtags* com temas sobre os assuntos irá ajudar para maior divulgação de conteúdo criado.

Ao vivo

Os jovens estão atualizados no universo fonográfico, então o grupo escolherá uma música em inglês de que tenha preferência e irá cantá-la na ferramenta do ao vivo e depois deixar fixada nos destaques ou poderão escolher algum texto em inglês para lê-lo.

Destaques

Os destaques serão utilizados como uma espécie de banco de dados onde serão anexadas todas as atividades publicadas nos *stories* para que o professor possa acompanhar e pontuar, bem como os visitantes possam ver o que já foi publicado anteriormente.

Bate papo

O *chat* pode ser utilizado tanto para responder dúvidas de seguidores ou interagir com qualquer pessoa que mande solicitação de conversa e que tenha a ver com o objetivo do perfil. Aqui é possível interagir com o professor para que o mesmo possa fazer observações sobre o que esta sendo produzido, é importante para possíveis correções.

Stories

Nos *stories*, há diversas maneiras de interação como criar testes, jogos de perguntas e respostas ou postar curiosidades para que os seguidores possam interagir sobre a língua inglesa. Essa ferramenta servirá como extensão do que foi publicado no *feed*.

Conteúdos a serem explorados:

- a importância de adquirir a língua inglesa;
- aquisição de vocabulário variado;
- *listening*;
- *reading*;
- *speaking*;
- curiosidades culturais;
- assuntos aprendidos em sala de aula;
- gramática;
- vocabulário;
- expressões idiomáticas;
- datas comemorativas;
- diferença entre inglês britânico e americano;

Avaliação a ser aplicada ao final da atividade

Os conteúdos produzidos serão compartilhados em até duas aulas, a depender do decorrer da discussão. Os alunos contarão sobre essa experiência a partir de perguntas feitas ao grupo pelo mediador, o professor, e pelos demais estudantes. Também será avaliada a organização do perfil criado e do material selecionado para divulgação.

5 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade se desenvolveu em uma turma de 9º ano no ensino fundamental ano final do Centro Pedagógico Paulo Freire que fica localizado na rua Travessa dos artistas no bairro Tabuleiro dos Martins em Maceió.

A escola é composta por turmas do ensino fundamental anos iniciais, finais e médio. A classe envolvida foi a do 9º ano que conta com 32 alunos divididos em 4 grupos, as equipes não foram divididas igualmente, deixei-os bem à vontade para que se organizassem.

A turma foi orientada a criar a conta no *Instagram* e repassar o *login* e a senha para os demais estudantes do grupo, além disso, foi entregue um planejamento semanal para que eles se organizassem sobre os assuntos das postagens, como a aula é dia de segunda eles preenchem o formulário na própria sala com seus respectivos grupos.

Os alunos teriam que fazer pesquisas e definir qual o assunto sobre a língua inglesa a ser abordado ao longo de 2 semanas que iniciou dia 27 de janeiro de 2020 (primeiro dia ano letivo) e finalizou dia 11 de fevereiro. De segunda a sábado os perfis teriam que ser atualizados pelo menos uma postagem no *feed* e muitas postagens nos *stories* que não foi estipulado a quantidade a principio.

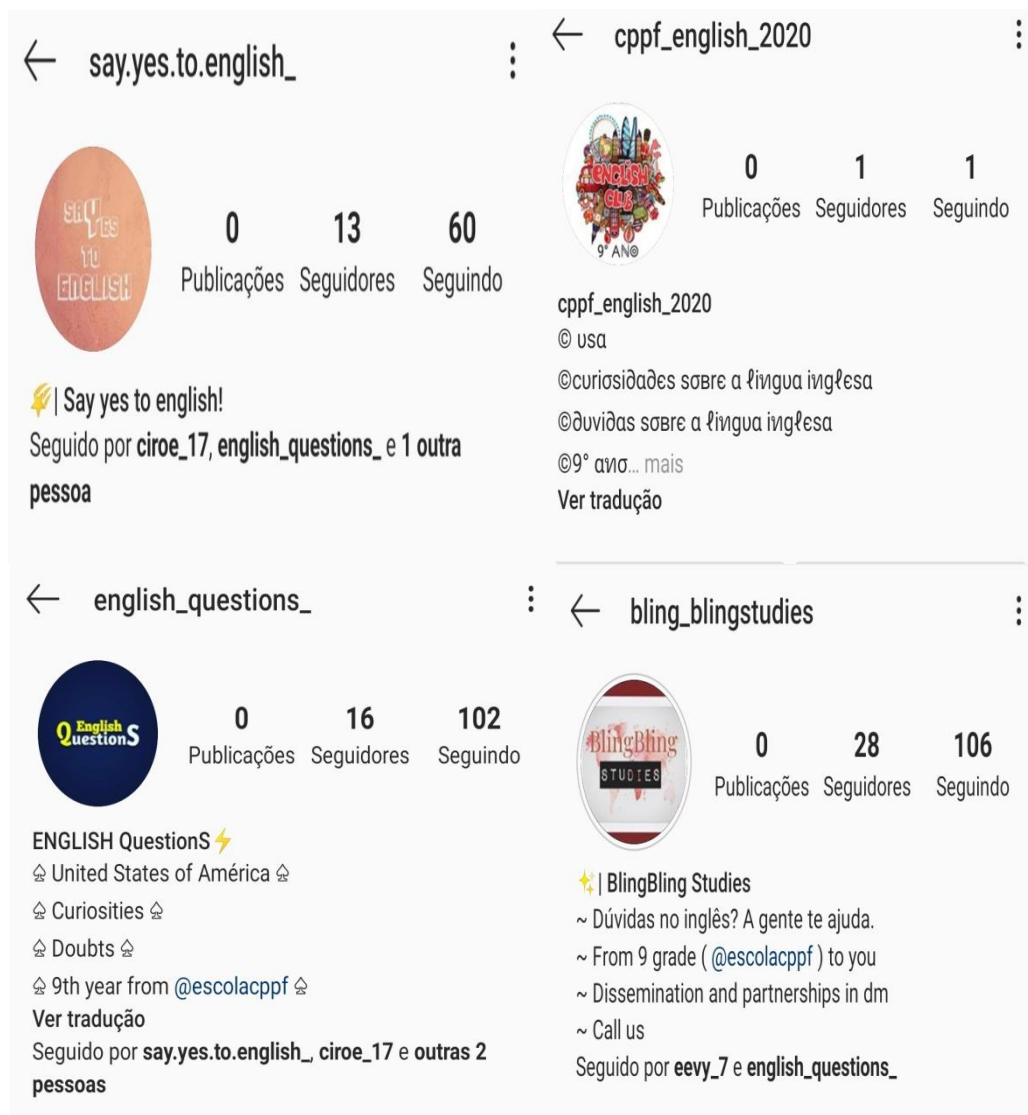


Figura 1 Pintscreens dos perfis no dia que foram criados pelos estudantes

A atividade foi muito bem aceita pelos estudantes, tendo em vista que todos já tinham perfis pessoais na rede social e acessavam todos os dias, então não teriam grandes dificuldades para deixarem os perfis criados para a atividade atualizados, pois o *Instagram* permite que o usuário tenha várias contas em simultaneidade sem precisar sair de uma para entrar em outra.

Para acompanhamento das postagens, é possível ser notificado a cada publicação dos estudantes e isso é essencial para a correção da atividade, pois se houver algum erro, é possível entrar em contato com o grupo por meio do *chat* e eles farão as correções necessárias.



Figura 2 *Printscreem* que mostra as opções de notificações de publicação para acompanhamento dos perfis.

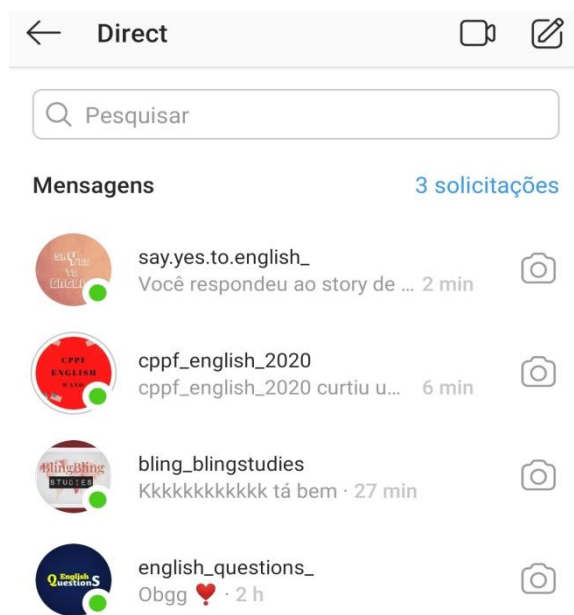


Figura 3 *printscreem* Interação professor com os alunos por meio de chat para correções e dicas.

As equipes foram muito empenhadas na organização dos perfis e na interação com os seguidos que iam de alunos da própria escola a professores que também interagiam com eles por meio de comentários, caixa de perguntas e respostas, *chat*, games interativos.

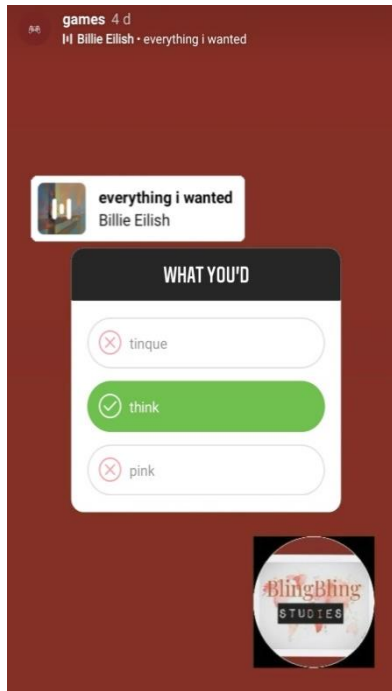


Figura 4 *Printscreen* de game criado pela equipe @bling_blingstudies utilizando música.



Figura 5 *Printscreen* atividade interativa equipe @cppf_english_2020

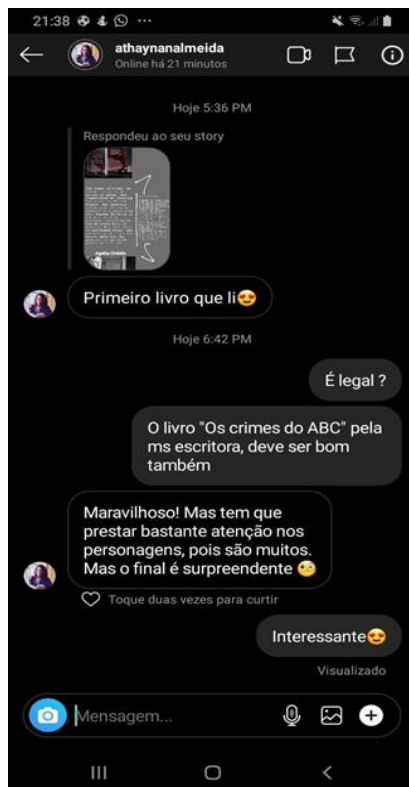


Figura 6 *printscreen* interação no chat equipe @say.yes.to.english



Figura 7 *printscreen* interação equipe @english_question

O último dia de postagens dos alunos foi na data de 08 de fevereiro, e nas aulas presenciais seguintes, 10 e 11, foram destinadas para que os alunos compartilhassem suas experiências diante dos colegas de classe, bem como dizer como havia sido a distribuição de tarefas nos perfis, eles próprios seriam os fiscais e organizariam a ordem de postagens, pois esses relatos influenciariam na obtenção de nota. A duração de cada aula é de 1 hora, portanto cada equipe teve por volta de 30 minutos para repassar para os demais a experiência e o conhecimento adquirido. O momento foi muito descontraído e produtivo. A seguir, imagens dos perfis de cada equipe com trabalho já finalizado.

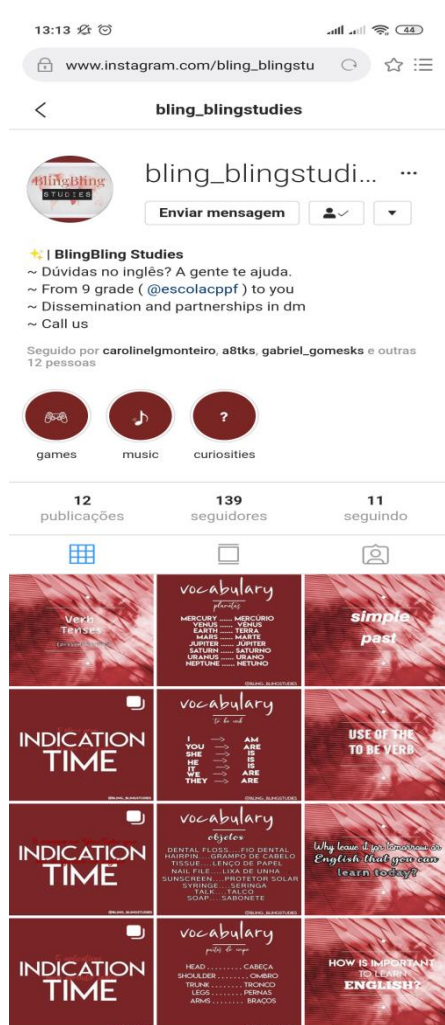


Figura 8 perfil final equipe @bling_blingstudies
https://www.instagram.com/bling_blingstudies



Figura 9 perfil final equipe @english_questions_
https://www.instagram.com/english_questions_/



Figura 10 perfil final equipe @cppf_english_2020
https://www.instagram.com/cppf_english_2020/



Figura 11 perfil final equipe @say.yes.to.english_
https://www.instagram.com/say.yes.to.english_/

O resultado final foi positivo, tendo em vista que os alunos foram protagonistas do próprio conhecimento e conseguiram envolver uma boa quantidade de pessoas, tanto alunos da própria escola quanto professores de outras disciplinas que também os ajudavam com dicas. Fiquei como mediadora para intermediação de conteúdo e para que garantisse que os estudantes buscassem fontes seguras no decorrer do processo avaliativo. Levando em consideração o pouco tempo de desenvolvimento de atividade, os estudantes conseguiram buscar conhecimentos diversificados, deixando-os mais motivados aprender mais sobre a língua inglesa.

Todo o processo ao longo das duas semanas observadas serviu para que os estudantes adquiram nota mensal e tudo será levado em consideração, desde a organização de perfis, conteúdos escolhidos, criatividade, além de ouvi-los sobre a participação de cada um.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das propostas apresentadas para o ensino efetivo da língua inglesa podemos dizer que as TDC se bem utilizadas podem contribuir para que a educação comece a mudar de acordo com as mudanças que ocorrem na sociedade e que os jovens são os primeiros a acompanhar.

Por outro lado, Segundo Weisz (2019, p.119), atualmente a atividade de ensino do professor vai ter que dialogar com a atividade de aprendizagem do estudante. Para isso ele vai precisar considerar muitas variáveis e tomar outras tantas decisões, o que equivale a assumir um alto grau de autonomia. Ou seja, para que o professor tenha êxito nesse exercício é necessário que tenha condições de desenvolvimento profissional.

As TDIC sempre acompanharam o ensino de línguas, desde os livros que vinham acompanhados dos CD até hoje em dia com as plataformas digitais, sempre houve a busca de melhorar o modo de como as pessoas adquirem uma segunda língua, o problema foi sempre o entendido do porquê se estar aprendendo aquela língua estrangeira em sala de aula normal.

Hoje temos a disposições várias ferramentas que estão mais próximos das pessoas sem nem ao menos ter que depender de computador, tudo disponível no celular e que dá autonomia de utilizá-lo em qualquer lugar.

A importância de se aprender o inglês como LE se deu pelo fato de que é o idioma dos negócios sendo oficial em torno de 53 países aproximadamente, não é o mais falado do mundo, pois perde em quantidade de pessoas para o mandarim e para o espanhol, porém é a língua que dá oportunidades e que liga a comunicação da sociedade.

Colocar os estudantes no patamar onde se consiga comunicar em inglês é muito importante até para o desenvolvimento político econômico do país. Não é à toa que seja disciplina obrigatória no Fundamental II anos finais, bem como no Ensino Médio.

Trazer as TDIC para a sala de aula é buscar aperfeiçoar técnicas didáticas e contribuir para o ensino-aprendizagem, desse modo buscando alternativas para formar o pensamento crítico do estudante que cada vez mais procura está inserido nas novidades que a sociedade tem a oferecer.

A atividade utilizando o *Instagram* realizada em sala de aula, mostrou aos alunos que as redes sociais podem ser muito mais que uma ferramenta banalizada e que é possível aprender efetivamente a partir dela. A autonomia dada aos alunos é possível graças as possibilidades provenientes das TDIC que são eficazes na busca de facilitar o ensino-aprendizagem. Pôde-se perceber que os estudantes ficaram muito empolgados e cada vez mais dispostos a cuidarem dos perfis criados, houve muito empenho em relação a maioria dos envolvidos. Os assuntos escolhidos por eles estavam de acordo com o que foi solicitado e isso foi muito bom, já que eles a cada dia trabalharam temas diferenciados.

O envolvimento com a escola foi muito interessante, tendo em vista que outras turmas participaram das atividades, o que resultou em aplicar o plano de aula em outras turmas a pedido dos próprios estudantes. As tecnologias no século XXI facilitaram a vida de todos e foi possível perceber durante a aplicação da atividade que trazê-las para o lado positivo permite que professores tenham esperança na mudança.

Portanto, o acompanhamento das TDIC na aula de língua inglesa permite que os estudantes entrem em contato com inúmeras culturas, além de facilitar a troca de conhecimento dos próprios estudantes entre si, já que a circulação de informações possíveis são favoráveis a aquisição de uma segunda língua e isso resulta tornar o professor um facilitador de conhecimento.

6. REFERÊNCIAS

ARAUJO. Elaine V.; VILAÇA. Márcio L. **Letramento digital e letramento crítico: Repensando perspectivas para o ensino de línguas nas escolas.** Cadernos do CNLF,. Vol. XXII, n. p3. 2018 . Disponível em < http://www.filologia.org.br/xxii_cnlf/cnlf/tomo01/041.pdf > Acesso em: 12 dez 2019.

BRASIL. **Base Nacional curricular.** Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf> Acesso em: 20 out 2019.

CAMPOS. Ilana C. **O ensino de língua inglesa (li) e as metodologias ativas: teoria e prática. Dialógo e interação.** Volume 11, n.1, 2017. Disponível em < <http://www.faccrei.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/11-O-ENSINO-DE-L%C3%8DNGUA-INGLESA-LI-E-AS-METODOLOGIAS-ATIVAS-TEORIA-E-PR%C3%81TICA.pdf> > Acesso em 19 out 2019.

GALBIATI, Daniela P. **Novas tecnologias e o ensino de língua inglesa: uma proposta concreta.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_lem_artigo_daniela_pedruzzi_galbiati.pdf> Acesso em: 06 out 2019.

GUIMESSON. Duanny W. **A utilização de vídeos em aulas de Inglês para o Ensino Médio.** Polyphonia, v. 21/2, jul./dez. 2010. Disponível em < <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/download/18978/11124>.> Acesso em 19 out. 2019.

PAIVA. Vera L. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica.** 2008. Disponível em: . Disponível em <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>> . Acesso em: 05 out. 2019

PIROZZI, Giani P. **Avaliação: Essência do processo educativo.** Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602113621.pdf> . Acesso em 20 out 2019.

RODRIGUES, José A. **Aprendizagem, tecnologias de informação e comunicação e redes: contextos e desafios.** In: Aprendizagem, TIC e Redes Digitais. CNE- Conselho Nacional de Educação. Lisboa. Set.2017.

SIQUEIRA. Kárpio M. **Tecnologias educacionais e o ensino da língua inglesa : a proposta da formação de professores.** Desempenho, Brasília, n. p.62-70, dez. 2010. Semestral. Disponível em: < <https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/download/9393/8303> >. Acesso em: 15 out.2019.

UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. **Policy guidelines for mobile learning.** Paris, 2013. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000219641>> . Acesso em: 18 nov. 2019.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** 4. ed – São Paulo: Ática, 2019.

7- ANEXOS

	CENTRO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
	Students: Jofhan - Ellen Bruno - Anderson Mathew - Gerlane Victoria - Mathews
	Grade: 9º ano
	Teacher: Isllane Silva

Weekly planning

Profile: @CPPE_ENGLISH_2020

Day of the week (03/02 – 08/02)	Feed	Story
Monday	A história de dia dos namorados.	Perguntas criativas, músicas, e feijões.
Tuesday	Principais pontos turísticos de Miami	Moncas, Praias e cantores
Wednesday	Sobre o carnaval	Sobre as comidas
Thursday	Halloween	Mitos sobre o Halloween
Friday	Cinema - Hollywood	livros e filmes
Saturday	Estilo de música	filmes, bandas e músicas.

	CENTRO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA	
	Students: <i>Mica</i> <i>Raissa</i> <i>Mica</i> <i>Sara</i> <i>Marah</i> <i>Ruam</i> <i>Thalys</i>	
	Grade: 9º ano	
	Teacher: Isllane Silva	

Weekly planning

Profile: Soy you to english -


Day of the week (03/02 – 08/02)	Feed	Story
Monday	Palavras com mais de um significado.	caixa de música
Tuesday	10 autores mais importantes	livros que viraram filmes. (enquites sobre filmes)
Wednesday	diferença do inglês britânico e americano.	palavras usadas no I.A e no I.B (arco ou pane)
Thursday	Valentine's day	curiosidades sobre o dia
Friday	Escolher um ponto turístico nos E.U.A	Fotos sobre o ponto turístico e curiosidades.
Saturday	moda dos americanos	fotos

	CENTRO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
	Students: Gabriel, Karoline, Kleber, Eric, Fredson, Leticia, Lorranny, Lucas, Ana Julia e Julia Natálie.
	Grade: 9º ano
	Teacher: Isllane Silva

Weekly planning

Profile: linguistics studies

Day of the week (03/02 – 08/02)	Feed	Story
Monday	<ul style="list-style-type: none"> - você tem vontade de estudar inglês? - dias da semana - filmes 	<ul style="list-style-type: none"> - interação - músicas - dicas
Tuesday	<ul style="list-style-type: none"> - perfect present - letras (fonéticas) - Super Why 	<ul style="list-style-type: none"> - curiosidades - interação - músicas
Wednesday	<ul style="list-style-type: none"> - se você pudesse falar inglês para qual país iria? - cores - livros 	<ul style="list-style-type: none"> - interação - músicas
Thursday	<ul style="list-style-type: none"> - simple past - planetas - canais do youtube 	<ul style="list-style-type: none"> - tirando dúvidas - interação - músicas
Friday	<ul style="list-style-type: none"> - como eu uso o should? - clima - jogos 	LIVE!! <ul style="list-style-type: none"> - interação - músicas
Saturday	<ul style="list-style-type: none"> - a diferença entre o futuro simples e imediato. - adjetivos - dona, a aventura. 	<ul style="list-style-type: none"> - indicando séries - interação - músicas

	CENTRO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA	
	Students:	
	Caio Ciro Everson Karel Leandro Nelson	
	Grade: 9º ano	
Teacher: Isllane Silva		

Weekly planning

Profile: English - American

Day of the week (03/02 - 08/02)	Feed	Story
Monday	Vocabulário	Vocabulário
Tuesday	Prônimos	Termo do Feed
Wednesday	diferença entre o inglês Americano do britânico	Termo do Feed
Thursday	Vocabulário Animais	Termo do Feed
Friday	USA ING ↓ Pontas Turbadas	Comidas Típicas
Saturday	Melhores escritores ingleses	Seus livros mais famosos

